

# A I D É A

ORGÃO DA mocidade:  
PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA.

ASSIGNATURAS.

UBI CONCORDIA, VICTORIA SEMPER.

COM PORTE.

Por MEZ. . . . . 8500

PROVINCIA DO ESPIRITO-SANTO.

Por TRIMESTRE . . . . . 23000

ANNO I.

Victoria, 20 de Outubro de 1878.

NUM. 8.

## A Idéa

20 de Outubro de 1878.

No seculo presente, em que a civilisação se tem propagando por todas as nações, que a humanidade inteira caminha á luz do progresso, estudando as sciencias, e as artes, aperfeiçoando e mesmo inventando novos machinismos para mais satisfazer as necessidades da industria, tomando os povos assim nova attitudé; não era possível que a mocidade espirito-santense deixasse de procurar a civilisação, ouvindo constantemente a voz de entusiasmo de seu progresso, que rebôa de todos os paizes, elevando-se confusamente aos espaços, semelhante á chama ardente que se alicia com o sópro vagaroso do vento.

## Folhetim

### DIARIO DA MORTE.

(A JOSÉ DO PATROCÍNIO)

As águas do céu desceão abundantes sobre os campos e formavão frementes catadupas que relirão dos penhascos; a vegetação crescia com exuberancia e a fecundidade do solo era garantia da felicidade de um povo. A's vezes as chuvas serenavão; o horizonte vestia o seu manto azulado manto; e o sol dardejava da cabelloura coruscante o nevoso luminoso de seus raios sobre as cumieiras dos montes;

Ficar sujeito aos caprichos da ignorancia, seria caminhar pela vereda dos crimes e de todos os vícios; porque o espirito não ilustrado leva o homem, pelos máes instinctos que tem, a ceder a uma força attractiva, que o impellê sempre, ora para o bem, ora para o mal; fazendo assim calar-se a razão diante d'ella, porque elle não tem o auxilio poderoso da consciencia.

A instrucção é uma utilidade imprescindivel, porque sem ella o homem não é mais do que um mendigo esmolando o pão da caridade publica.

Hoje não estamos mais na época em que os sacerdotes egypciacos accumulavão todas as sciencias, e nem por caridade as divulgavão pelo povo, entregando o ignorante ás garras do fanatismo.

O esplendor da natureza inebriava aquelles valentes que com heroicidade musculla revolvão a terra para n'ella lançar as sementes que devião produzir o alimento do futuro, porque os celeiros tinham o do presente. Feliz povo era aquelle que não ia mendigar á porta da abastança uma migalha de pão para matar a fome! Mas o quadro mudou.

A natureza é um theatro; cheio de mutações é seu scenario. A's vezes na orla do occidente descobre-se o aurorubro e esplendido painel do sol que se envolve no occaso; olhai para o oriente; uma nuvem espessa, como um negro coreel, galopou na estrada do céu; de repente a negridão circumda tudo; a tempestade desaba.

Tudo está mudado. As scenas de progresso se succedem, e já bem poucos traços d'esses tempos se divisa no meio do turbilhão das illustrações.

O boi apes e outros animais semelhantes, não são mais hoje objectos de adorações.

Quasi todas as nações reconhecem um Ente Supremo, um Ser Eterno, metôr de todo o universo.

Comtudo, embora n'aquelle tempo a plebe permanecesse na mais completa obscuridade, nem por isso as sciencias e as artes deixavão de progredir dentro do circulo de ferro, segundo nos refere a historia: porque alli já se fazião mil observações astronómicas, mil processos chímicos e o mais.

Já vamos, pois, que basta.

Luctão os elementos d'um predio gigantesco. Vêde agora: a tempestade passou na garupa do raio, da chuva, do vendaval que rugiu; tranquillidade enorme abraça a immensidade. A natureza repousa immersa na volúpia do descanso.

No descanso ella é talvez mais terrivel do que quando se exacerba. Se não, vêde: Um dia o sol appareceu brilhante a illuminar um territorio vasto; não houve throno gigante e elevado, arbusto pequeno e rasteiro; folha e flor, rio caudal e arroio; campina e monte, que não se aquiescesse aos seus raios candentes. O boi deitava-se sobre as maciegnas fitando as manadas dispersas pelo campo; o visor apeava-se do seu cavallo e descansava á

va rasgar-se esse véo negro que estava collocado entre a nobreza e a plebe, para espalhar-se a civilisação.

Na França, Buffon, Linneo, Cuvier e Figuier, legistlarão sobre a historia natural; Robespierre, Rousseau e Voltaire tratorão das letras, Laménais, Lacordaire, Ventura, Thiers, Pelletan, Edgard Quinet, Laharpe, Littré, Darvys e outros do nosso seculo, secundados com as luzes da razão, restaurarão as sciencias e prescreverão leis invariaveis, onde se vê o bello, representado no exercicio da intelligencia humana.

No Brazil mesmo, Magnães além de outras obras que tem publicado, escreveu ainda, em estylo elevado e agradável, e em que elle revela um talento admiravel — *Factos do espirito huma-*

sombra de uma arvore: tudo quedava de estafamento, por que o sol tudo abrasava.

Jamais se viu horisontetão limpido: nenhuma nuvem tenue ensombrava-o; claridade illimitada estendia-se na amplidão do espaço.

Que bello quadro! Que bello tempo!

Veiu a noite. A lua, ebria de sua luminosa alegria, sargiu do seu leito castellado e apresentou-se em nudez encantadora, mais uma vez inspirando os bardos com a sua eterna belleza e eterno resplendor de juventude; no infinito estavão pregados tachas de diamantes — as estrelas; quem poderia calcular o seu numero? No meio d'ellas brilhava o Cruzeiro do Sul. As cabeças cheias de phantasia dos je-

no, — onde combate com as mais eloquentes palavras a doutrina de Locke e Condillac: José de Alencar foi também um genio na litteratura; mas todos esses vultos proeminentes de que nos falla a historia, passaram como nós pelos bancos escolares, para depois serem citados como celebres escriptores.

Portanto, a mocidade deve instruir-se, para mais tarde, depois de se haver desenvolvido, depois de já ter illustrado o seu espirito, ser coroada com os laureis da gloria que cingem a fronte de muitos escriptores distinctos, e apontada nas paginas da historia, como uma das influencias do seu paiz.

A *Ideia* não foi criada, senão com o fim de nos instruir; isto é, instruir a mocidade. E se não tem desempenhado bem a sua missão, é porque a sua humilde redacção dispõe ainda de muito poucos conhecimentos, e não pôde entrar portanto em questões elevadas, onde no mar proceloso das discussões se exige intelligencias bem formadas, além de uma grande erudição.

Prevalecendo-nos da oportunidade da occasião, pre-

venimos á intelligente redacção do *Sete de Setembro*, que seremos surdos aos seus insultos, se continuarem... por quanto não nos é possível descer a responder-lhes.

A nossa missão é por demais nobre, e por isso achamos conveniente desprezar mutuamente certas questões, que nunca deixão feliz resultado.

O simples facto de apparecer o nosso *observatorio*, bem devem reconhecer que não é motivo para dirigirem-nos a aquellas precipitados insultos.

O *observatorio* appareceu sómente para mostrar-lhes que o *chronista*, de que os collegas têm se servido, é incapaz de uma só linha nos nossos jornaes; porque a mocidade investigadora da verdade que procura instruir-se sacrendo, não pôde deixar de hesitar diante de um escripto d'aquella ordem.

Esperamos, pois, que os nossos intelligentes collegas, convencidos da veracidade de nossas asserções, não continuem n'aquella linguagem, porque temos educação familiar, e não nos convém despetos com nossos collegas.

Desprezemos tudo e tentamos por alvo — a instrucção — que é a fonte sagrada, onde

dia anterior repetiu-se outro.

Muito tempo foi assim.

Esse esplendor começou, porém, a aborrecer; foi fatal.

A juventude deixou de brincar á noite; o trabalhador dos campos cansou; seus braços não puderão levantar a enxada; a enxada não pôde entrar na terra, porque ella tinha uma rigidez petrea; a terra não pôde mais produzir; os rios secarão; a relva pulverizou-se ao peso das patas do gado que embalde procurava pasto nos campos; as arvores, as flores, os arbustos, tudo, tudo amfim despiu-se de seus adornos de vitalidade e rachimico e nã apresentau-se á face de uma formallia iminensa — o céu.

Os galhos desfolhados das arvores dirigião-se para to-

deve-se banhar, não só o filho dos palacios, coberto de purpuras vestes; como também o filho da humilde choupana, coberto de andrejos.

*Aidons-nous les uns les autres*

### Secção noticiosa

A Melpomene leva hoje á scena o importante drama em trez actos *A ferida invisivel* — e a chistosa comedia em um acto — *O irmão das almas*.

No domingo ultimo foi á scena na mesma sociedade o ensaio, anunciado pela *Democracia*, que esteve além de nessas expectativas.

Os filhos do Sr. Major Gomes Netto sahirão-se bem em seus papéis, com expressão e naturalidade, principalmente o de nome Florencio em quem notamos desembarços, jogo de scena.

Tanto o Sr. Amancio, no jocosso, como Chapot e outros estiverão bons.

Animo, mocidade esperancosa!

A' camera da Capital, que tem sido tão sollicita em acudir aos reclamos de seus Municipios, rogamos que faça evitar o derramamento de materias feches no *Reguinho*, resultando d'isso grande mal aos moradores proximos e não aos que passam.

No dia 17 d'este mez, chegou ao porto d'esta cidade, vindo da Bahia, o palacho nacional *Sopho*, com carregamento de turfa e outras mercadorias, destinadas ao Sr. Manoel da Costa Madeira — n'esta cidade.

Diz o *Diario do Rio*:

« Teve lugar ultimamente na parte norte de New-York, Connecticut e n'outros pontos, uma tempestade

dos os lados do espaço, como que implorando compaixão a um poder superior que ensurdeceu a todas as vozes de desolação e desespero. E o tempo era bello! limpido o horizonte! as noites cheias de poesia e perfumes?

Como as raparigas e as velhas, os jovens e os ancios desprezaram essa belleza, essa limpidez, essa poesia, esses perfumes que não se acabavam, vierão gozar os umas mulheres sinistras; e Fome, a Sêde, a Miséria e a Morte.

Dançarão ante esses dias de fogo, ante essas noites de luz. As suas danças, os seus tripudios, porém, não erão o folgado da alegria — erão o bachanal da insanidade e do extermínio. Ellas entrarão pelos palacios e pelos casebres da sapé e d'ahi e n'out-

que espalhou o espanto, a desolação e a morte. Depois de ter feito um sol magnifico durante a maior parte do dia, formário-se de repente enormes nuvens que repentinamente desabaram em aguas e scenellhas, enquanto que uma refiga de furacões arava a superficie da terra.

Em poucos momentos ficara convertido n'um montão de ruinas submergido n'um mar improvisado o povo Wallingford, Connecticut.

Uns 100 edificios erão derrucados pelo vento; varias casas de madeiras levadas pela corrente torrencial; as arvores partião-se ou erão arrancadas pelas raizes; alguns telhados voavam; os postes telegraphicos desapareciam, os relampagos em todas as direcções cruzavam-se, illuminando aquella scena, acompanhado de rugidos da tempestade, enquanto que 30 pessoas morrião e ficavam estropeadas mais de 40.

Duas horas depois, quando já se tinha podido pedir auxilio, quando chegava um trem de soccorro, não havia no firmamento nem o menor vestigio da tormenta.

No dito trem, são meljicos e um grande numero de vizinhos de Meriden, que prestarão toda a sorte de cuidados aos feridos e aos doentes; aterrados pela calamidade que acabavam de presenciarem.

Um menino de doze annos resolveu-se a ir a cavallo até Meriden pedir soccorro.

Um rapaz sorprendido pelo furacão foi arrojado a mais de cincoenta passos da distancia.

Lê-se no *Cachoeirano*:

Segundo o *Novo Mundo*, existe na Dinamarca documentos authenticos que comprovão que a gloria da descoberta da America, no anno de 1001 pertence aos escandinavos.

Nos *Sugas* lê-se, com effeito, que o navegador Blauke, tendo estado na Groelandia á procura do seu pai, foi impellido para fóra de sua derrota por violento vento do norte e avistou uma região baixa e coberta de florestas que não era outra mais do que a margem septentrional do S. Lourenço.

rão seus moradores, coitados! Como doidos dispararão de suas habitações para um centro — as cidades.

Chegarão lá? nem todos! agarrados por aquellas harpias tombarão uns mortos nas estradas, arquejantes de febre e de cansaço, outros; os que podião caminhar caminhavam. Uma cousa dava alento a alguns: a esperança de salvarem-se de tanta desgraça.

Esse batalhar durou e ainda dura.

O que tem se passado ninguém ignora.

Pela Serra das Candens um dia seguirão dous vinjantes.

Um espectro, uma sombra de criança esfarrapada, este n'ou-lhes applico as mãos uno fallou; porém, o seu aspecto disse eloquentemente:

vens e das raparigas gazis e morenas sonhavam as serenatas de Sevilla, e talvez que pelas quebradas lhas parecesse ouvir o som das guitarrilhas namoradas. A meia noite, ainda brincavam pelos campos cheios de uma alegria infantil, arrancando do peito umas melodiosas cantigas ternas cujos echos não se perder no silencio dos valles!

O tempo era tão bello!... Esplendida a noite!

Veiu a manhã; os passaros acordaram nas ramas e, sacudindo os rumorejantes azas, começaram e entoaram canticos matutinos; depois voejaram; a aurora, como pinta a tabuleta, veio com seus dedos de rosa, abrir as portas do oriente, por onde passou triunphante o carro luminoso do seu pai Phebo; a belleza do

No mesmo anno, SMIF, filho de Eris-o VERMELHO, equipou um navio de alto bordo com 35 homens e descobriu successivamente a Terra Nova, que denominou Helioland, a Nona Escocia, que denominou Maryland, e a Bahia de Narragansent, que denominou Vinland.

Em 1007 um groelandez rico e empreendedor, chamado Fænnix, veio estabelecer-se no Vinland com sua mulher e 60 homens, mas foram todos trucidados pelos esquimós. Este desastre não impediu que outros groelandezes viessem por sua vez estabelecer-se nos pontos mais meridionaes, da costa norteamericana, onde mais tarde se elevou New-York. Bom numero de bispos groelandezes e irlandezes vierão, n'essa mesma epocha, e 50 mais tarde, visitar as suas ovelhas nã ás costas americanas, de qua derão numerosas discipulos.

Emfim, diz-se nos Sagas que expedições importantes para pesca vierão a muitos pontos da America. Mas os esquimós e a peste negra acabarão por desgustar os maritimos d'essas emprezas perigosas que de resto parecem que foram muito pouco productivas.

A America foi assim abandonada, esquecida d'esses tempos barbaros em que a imprensa não existia para transmittir a todos os homens os conhecimentos de cada um, e foi assim que teve de ser de novo descoberta pelo genio de Colombo em 1492.

Por occasião da abertura do túmulo de S. Francisco Xavier, que teve lugar no dia 18 do passado, beijarão o corpo do santo, com permissão do Sr. Arcebispo Primaz, cerca de 100 pessoas; algumas das quaes também fizeram tocar n'ellã as filas que levavão. Dizião que o corpo está um pouco denegrido.

Ha muita febre na capital de Goa.

A nossa joven e talentosa patricia a Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Cecilia Siherbie, depois de brillantemente laureada com as primeiras dis-

— uma escola ao retirante carense, a uma victima da secca ! Um vinjante deu-lhe um pão, a criança correu, partindo o pão. Além estava um esqueleto; moveu-se e recebeu um pedaço d'esse pão — balaamo consolador que foi por um pouco amaiar a dor com que a fome dilacerava o misero corpo de um infante.

Aquelles dous homens perguntarão aquellas crianças se tinham familia.

— Somos nós dous sós, nosso pai morreu, nossos irmãos morrerão ? todos os nossos parentes morrerão.

— E sabem como elles morrerão. Não sabem, eu lhes digo ; foi isto que nos fez comer com avidez esse pão que os senhores nós derão : a fome. Oh ! a fome ! a fome é muito má, não é ? Os senho-

itções, pelo conservatorio de Paris, nas provas que deu de seus estudos de piano, voltou a seu paiz natal, onde saudissima era esperada por sua extremosa familia. A distincta pianista e filha do honrado joazeiro o Sr. Jacob Siherbie. Damos a bõa vinda a uma, e felicitamos o outro.

Como a nossa sociedade elegante deve estar anciosa por ouvir a nova pianista, é muito de esperar que brevemente tenhamos de ouvi-la em algum concerto de qualquer das nossas sociedades.

La Liberté noticia com toda e reserva, o proximo casamento de Gambetta com Mlle. Guichard, sobrinha do fallecido Sr. Dubochet. A noiva leva de dote 18 mil. lhdos.

Sob o titulo de Pontas de Charuto, existe uma sociedade em Berlim, composta na sua maior parte de senhoras da mais aristocratica classe alemã. Todos os dias de Natal o producto da venda de pontas de charutos puros, recolhidos pelos agentes que a sociedade emprega para esse proposito, applica-se a compra de roupas para os meninos orphãos e dervalidos. Em 1878 a sociedade d'este modo pôde vestir e calçar 30 orphãos; fora uma arvore pascoal carregada de brinquedos e de doces, com que foram obsequiados na noite de natal. As pontas dos charutos puros recolhidos n'as duas ou tres senhoras ou cavalheiros nas varias praças da Alemanha pedindo a seus amigos as ponpem e reservem.

## Secção litteraria

### A FLOR DO MARACUJÁ.

Pelas rosas, pelas lyrios,  
Pelas abelhas, sinhã;  
Pelas notas mais churrosas  
Do canto do sabiã,  
Pelo calice de angustia  
Da flôr do maracujã !

res ainda não soffrerão-n'as ? Pois olhem, fujão d'ella : é muito feia ; é magra, não tem carne, só tem ossos e sobre elles uma pelle reseca ; não pôde andar, não tem forças ; é muito amiga da morte ; são vizinhas.

Nunca virão ? Olhem para nós, somos a fome ; a morte mora aqui, porque para nós aqui é o marco da morte.

Não foi, porém, porque a caridade dos viajantes conduziu-os para um povoado vizinho, onde aquellas crianças devem n'esta hora, por entre precos, se lembrar de seus beneficeiros.

Estes não figurarão e não figurão na lista dos benemeritos da caridade ostentosa ; não podem que a imprensa recomende seus nomes á veneração publica, porque não o devido preito na ale-

Polo jasmim, pelo goivo,  
Pelo agreste manaká,  
Pelas gottas do sereno  
Nas folhas do gravatã,  
Pela corôa de espinhos  
Da flôr do maracujã.

Pelas tranças da mai d'agua  
Que junto da fonte está,  
Pelos colibris que brineão  
Nas alvas plumas do ubã,  
Pelos cravos desenhados  
Na flôr do maracujã.

Pelas azues borboletas  
Que descem do Panamá,  
Pelos thesouros occultos  
Nas minas do Sincorã,  
Pelas chagas rouxeadas  
Da flôr do maracujã.

Pelo mar, pelo deserto,  
Pelas montanhas, sinhã !  
Pelas florestas immensas  
Que fallão de Jehovah !  
Pela lança ensanguentada  
Da flôr do maracujã.

Por tudo que o céu revela !  
Por tudo que a terra dá,  
Eu te juro que minh' alma  
De tua alma escrava está !  
Guarda contigo este emblema  
Da flôr do maracujã.

Fagundes Varella.

## Variedades

### Charadas

1.

1 — 2 — 2 — Na musica não está longe correndo este indice.

gria da sua consciencia na expansão de sua humanidade. E que mais pôdem desejar ?

Aquellas esfarrapadas e miserias crianças disserão que a traz ou além, muito pouco da arvore a cuja sombra se abrigavão, estava para elles o marco da morte, tendo por campã a terra dura no seio da qual não repouarião, porque antes que alguma mão caridosa os enterrasse uns vermes famelicos destruirião seus restos ; esses vermes são os cães e os corvos.

Quem lhes cuidaria dos ossos n'aquella terra de hecatombes, onde por toda parte se vêm ossadas de homens e animaes confundidas ?

Ninguém ! Ninguém ! No Ceará o marco da morte esteve e ainda está em

2.

2 — 1 — Este arbusto aperta um Deus fabuloso.

## Secção espirituosa

### Carta de pezames

Meu compadre do meu coração a capitão mor.

Recebi o seu favor que me trouxe o Chico bolieiro de v. m. e eu e minha dona ficamos todos muito consternados e passados com a nova morte de sua ametade, aquella alma do anjo de Paraizo, minha estimadissima comadre.

A Sra. dona poz-se logo a chorar e os meninos cá em casa fizeram tal berreiro, que por fim tambem eu chorava como uma criança. O' afillado isso então não se falla !

Apazar de ter tido muita vontade de ir ao enterro não me foi possivel, porque a casaca empres-tei ha dous ou tres dias

para um casamento do Joaquim Alegre mata burro e em té hoje não me deu signal d'ella sem duvida por que metteu-se no jequipanga das vodas e posse por lá muito bem e a rã é longe como ceiscentos diabos.

Console-se porém o meu compadre que tudo no

toda parte ; nas estradas, nos campos, em qualquer lugar tomba um esqueleto, um homem, uma mulher, uma criança nas vascas agonia da mortecruel, de que é causa a fome.

A' face da tanta dôr, de tanta desolação de tanta desgraça o Poder não se commoveu ; o solo americano foi e é theatro de scenas vergonhosas e sanguinolentas amphitheatro onde as feras da cubica e da insania se baterão e se batem em lucta pavorosa para subirem ao degrão da governação. Não faz mal ; é justo que tudo isso se dê, — são os intimos banquetes que se fazem no mesmo lugar que deve, para uma soberania, ser o — marco da morte.

A. CAMARGO.

## Sección ineditorial

*O oculo* .

*O Presidente.*

Honorarios do Dr. João Muniz  
Cordeiro Tatagiba, com Escri-  
torio de Advocacia, e de ne-  
gocios administrativos no  
Rio de Janeiro.

Appellação civil, ou commercial.	170\$000
Appellação crime.	90\$000
Dita de apparecer.	70\$000
Recurso crime.	30\$000
Revista	50\$000
Recurso no Conselho d'Estado.	80\$000
» de qualificação do votantes.	25\$000
» no Thesouro.	30\$000
» de revisão de jurados.	20\$000
Queixas.	50\$000
Habeas-Corpus.	40\$000
Provisão de Advogado.	65\$000
» de Solicitor.	45\$000
Matricula de Nogueciante.	120\$000
Licença a qualquer empregado.	20\$000
Matricula de Juiz de Direito, Municipal, ou Promotor.	25\$000
Requerer qualquer emprego.	20\$000
Requerer permuta de emprego.	20\$000
» reforma de official, ou apresentação de empregado.	30\$000
Tirar titulos de empregados nomeados.	20\$000
» » » » » aposentados.	30\$000
» Diplomas de Barões, ou de qualquer Titular.	30\$000
» » de condecoração ou medalha.	20\$000
» patente de Official da Guarda Nacional, do Exercito, ou da Marinha.	20\$000
Tirar patente de reformado do Exercito, ou da Marinha.	30\$000
Tirar titulo de Delegado, ou Subdelegado.	10\$000
Requerer entrega de documentos, que estejam juntos a requerimentos.	10\$000
Requerer terras de voluntarios.	20\$000
Requerer perdão de réo condemnado, ou commutação de pena.	30\$000
Tirar pensão.	20\$000
» Condecorações.	20\$000
Licença para Botica.	35\$000
Nomeação de Agriensor.	30\$000
Naturalisação de Estrangeiro.	45\$000
Fazer contracto de seguro de vida.	10\$000
Seguro contra o sorteo para a guerra.	10\$000
Provisão de Vigario Racomendado.	25\$000
Dispensa para casamento (na Secreteria Ecclesiastica.)	20\$000
Dispensa para casamento (na Nunciatura.)	30\$000
Propostas com poucos quisitos (até trez.)	8\$000
Requerer qualquer certidão.	10\$000
Qualquer informação.	5\$000

RUA DO PRINCEPE ( CAJUEIRO ) N.º 2